


Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: n.a.	Tiragem: 61519
Título: Da obra-prima e da zurrapa					Temática: n.a.	GRP: 4.3
2006/04/30	PUBLICO – CULTURA	Pág.7	Imagem: 1/1		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

Beatriz Pacheco Pereira, escritora,
directora do Fantasporto

Da obra-prima e da “zurrapa” ...

EXPONOR NEWS – O que é para si um bom vinho?

Beatriz Pacheco Pereira – Um bom vinho é o que tem qualidade. Redundante? Nem por isso. Pode ser de múltiplos sabores, mas, dentro do seu tipo, tem de ser o que reúne todas as características, em grau supremo. E depois há o gosto pessoal para destruir tudo. Ou seja, o que é bom para mim, pode não ser para os outros. É como a vida... Ou como um filme – uma obra-

prima para mim, uma zurrapa para os outros.

EN – Quais as condições ideais para degustar um bom vinho?

BPP – As condições ideais dependem sobretudo do que mais falta nestes tempos agitados – tempo para saborear – para que o momento seja perfeito. Companhia também é essencial. Ou seja, não adianta beber sozinho – faz mal até à alma. Como tudo o que é bom, saborear

um vinho deve resultar de um equilíbrio que, por sua vez, passa sobretudo pela Qualidade de Vida – como ler um bom livro, ouvir música clássica, comer uma iguaria que nos leva ao céu ou contemplar um quadro de um mestre. Exige requinte e sabedoria.

EN – Qual a região vinícola portuguesa que prefere? Porquê?

BPP – A região preferida é a que produz o Vinho do Porto. Pode-se dizer que é demasiado lógico, sendo do Porto, dizer que gosto desta região. Mas, de facto, o vinho que eu aprecio mais, é o do Porto. Bebi, um dia destes, um com 40 anos que me foi oferecido por um amigo e devo dizer que não há melhor. Porque dos vinhos de mesa, eu não sou especialista nem, sequer, grande bebedora.

EN – Acha que os vinhos portugueses estão à

altura dos melhores vinhos mundiais?

BPP – Tanto quanto eu sei, os nossos vinhos estão bem cotados a nível mundial. Mas são pouco conhecidos e raramente se vêem em revistas estrangeiras. Tal como o país, sofre de falta de divulgação internacional, de uma promoção moderna e arejada. E como temos produções pequenas, seria de investir na internacionalização ao mais alto nível. Mas consta que vamos já nesse sentido. Ou não?

EN – Quer referir uma preferência gastronómica e um vinho para a acompanhar? ◆

BPP – Sou bastante tradicional. Para mim, não há nada melhor do que um bom queijo da serra, bem amanteigado, pão-de-ló molhadinho e um cálice de um Porto velho. Dirão que são sabores fortes de mais para serem misturados. Mas podem saborear-se em separado, que nenhum fica a perder.